

Coletânea de Exercícios



**Universidade Estácio de Sá
Curso de Direito**

Fundamentos de Antropologia e Sociologia

2009.2

(Proibida a Reprodução)

Expediente**Curso de Direito – Coletânea de Exercícios**

Coordenação Nacional do Curso de Direito da Universidade Estácio de Sá
Profa. Solange Ferreira de Moura

Coordenação do Projeto
Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico
Presidência Prof. Sérgio Cavalieri Filho

Coordenação Pedagógica
Profa. Tereza Moura

Organização da Coletânea
Profa. Edir Figueiredo de Oliveira T. Mello

APRESENTAÇÃO

Caro Aluno

A Metodologia do Caso Concreto aplicada em nosso Curso de Direito, é centrada na articulação entre teoria e prática, com vistas a desenvolver o raciocínio jurídico. Ela abarca o estudo interdisciplinar dos vários ramos do Direito, permitindo o exercício constante da pesquisa, a análise de conceitos, bem como a discussão de suas aplicações.

O objetivo é preparar os alunos para a busca de resoluções criativas a partir do conhecimento acumulado, com a sustentação por meio de argumentos coerentes e consistentes. Desta forma, acreditamos ser possível tornar as aulas mais interativas e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do ensino oferecido.

Na formação dos futuros profissionais, entendemos que não é papel do Curso de Direito da Universidade Estácio de Sá tão somente oferecer conteúdos de bom nível. A excelência do curso será atingida no momento em que possamos formar profissionais autônomos, críticos e reflexivos.

Para alcançarmos esse propósito, apresentamos a Coletânea de Exercícios, instrumento fundamental da Metodologia do Caso Concreto. Ela contempla a solução de uma série de casos práticos a serem desenvolvidos pelo aluno, com auxílio do professor.

Como regra primeira, é necessário que o aluno adquira o costume de estudar previamente o conteúdo que será ministrado pelo professor em sala de aula. Desta forma, terá subsídios para enfrentar e solucionar cada caso proposto. O mais importante não é encontrar a solução correta, mas pesquisar de maneira disciplinada, de forma a adquirir conhecimento sobre o tema.

A tentativa de solucionar os casos em momento anterior à aula expositiva, aumenta consideravelmente a capacidade de compreensão do discente.

Este, a partir de um pré-entendimento acerca do tema abordado, terá melhores condições de, não só consolidar seus conhecimentos, mas também dialogar de forma coerente e madura com o professor, criando um ambiente acadêmico mais rico e exitoso.

Além desse, há outros motivos para a adoção desta Coletânea. Um segundo a ser ressaltado, é o de que o método estimula o desenvolvimento da capacidade investigativa do aluno, incentivando-o à pesquisa e, conseqüentemente, proporcionando-lhe maior grau de independência intelectual.

Há, ainda, um terceiro motivo a ser mencionado. As constantes mudanças no mundo do conhecimento – e, por conseqüência, no universo jurídico – exigem do profissional do Direito, no exercício de suas atividades, enfrentar situações nas quais os seus conhecimentos teóricos acumulados não serão, *per se*, suficientes para a resolução das questões práticas a ele confiadas.

Neste sentido, e tendo como referência o seu futuro profissional, consideramos imprescindível que, desde cedo, desenvolva hábitos que aumentem sua potencialidade intelectual e emocional para se relacionar com essa realidade.

E isto é proporcionado pela Metodologia do Estudo de Casos.

No que se refere à concepção formal do presente material, esclarecemos que o conteúdo programático da disciplina a ser ministrada durante o período foi subdividido em 15 partes, sendo que a cada uma delas chamaremos “Semana”. Na primeira semana de aula, por exemplo, o professor ministrará o conteúdo condizente a Semana nº1. Na segunda, a Semana nº2, e, assim, sucessivamente.

O período letivo semestral do nosso curso possui 22 semanas. O fato de termos dividido o programa da disciplina em 15 partes não foi por acaso. Levou-se em consideração não somente as aulas que são destinadas à aplicação das avaliações ou os eventuais feriados, mas, principalmente, as necessidades pedagógicas de cada professor.

Isto porque, o nosso projeto pedagógico reconhece a importância de destinar um tempo extra a ser utilizado pelo professor – e a seu critério – nas situações na qual este perceba a necessidade de enfatizar de forma mais intensa uma determinada parte do programa, seja por sua complexidade, seja por ter observado na turma um nível insuficiente de compreensão.

Hoje, após a implantação da metodologia em todo o curso no Estado do Rio de Janeiro, por intermédio das Coletâneas de Exercícios, é possível observar o resultado positivo deste trabalho, que agora chega a outras localidades do Brasil. Recente convênio firmado entre as Instituições que figuram nas páginas iniciais deste caderno, permitiu a colaboração dos respectivos docentes na feitura deste material disponibilizado aos alunos.

A certeza que nos acompanha é a de que não apenas tornamos as aulas mais interativas e dialógicas, como se mostra mais nítida a interseção entre os campos da teoria e da prática, no Direito.

Por todas essas razões, o desempenho e os resultados obtidos pelo aluno nesta disciplina estão intimamente relacionados ao esforço despendido por ele na realização das tarefas solicitadas, em conformidade com as orientações do professor. A aquisição do hábito do estudo perene e perseverante, não apenas o levará a obter alta *performance* no decorrer do seu curso, como também potencializará suas habilidades e competências para um aprendizado mais denso e profundo pelo resto de sua vida.

Lembre-se: na vida acadêmica, não há milagres, há estudo com perseverança e determinação. Bom trabalho.

Coordenação Geral do Curso de Direito

PROCEDIMENTOS PARA UTILIZAÇÃO DAS COLETÂNEAS DE EXERCÍCIOS

- 1- O aluno deverá, antes de cada aula, desenvolver pesquisa prévia sobre os temas objeto de estudo de cada semana, envolvendo a legislação, a doutrina e a jurisprudência e apresentar soluções, por meio da resolução dos casos, preparando-se para debates em sala de aula.
- 2- Antes do início de cada aula, o aluno depositará sobre a mesa do professor o material relativo aos casos pesquisados e pré-resolvidos, para que o docente rubrique e devolva no início da própria aula.
- 3- Após a discussão e solução dos casos em sala de aula, com o professor, o aluno deverá aperfeiçoar o seu trabalho, utilizando, necessariamente, citações de doutrina e/ou jurisprudência pertinentes aos casos.
- 4- A entrega tempestiva dos trabalhos será obrigatória, para efeito de lançamento dos graus respectivos (zero a um), independentemente do comparecimento do aluno às provas.
- 4.1- Caso o aluno falte à AV1 ou à AV2, o professor deverá receber os casos até uma semana depois da prova, atribuir grau e lançar na pauta no espaço específico.
- 5- Até o dia da AV 1 e da AV2, respectivamente, o aluno deverá entregar o conteúdo do trabalho relativo às aulas já ministradas, anexando os originais rubricados pelo professor, bem como o aperfeiçoamento dos mesmos, organizado de forma cronológica, em pasta ou envelope, devidamente identificados, para atribuição de pontuação (zero a um), que será somada à que for atribuída à AV1 e AV2 (zero a nove).
- 5.1- A pontuação relativa à coletânea de exercícios na AV3 (zero a um) será a média aritmética entre os graus atribuídos aos exercícios apresentados até a AV1 e a AV2 (zero a um).
- 6- As provas (AV1, AV2 e AV3) valerão até 9 pontos e serão compostas de questões objetivas, com respostas justificadas em até cinco linhas, e de casos concretos, baseados nos casos constantes das Coletâneas de Exercícios, salvo as exceções constantes do regulamento próprio.

SUMÁRIO

SEMANA 1- A análise social.

Indivíduo e Sociedade. O conhecimento sociológico como base da compreensão da sociedade. A importância da análise sócio-antropológica. Interface da análise sociológica e antropológica para a compreensão dos fenômenos sócio-jurídicos.

SEMANA 2 – Cultura e sociedade

Natureza e cultura; cultura: um conceito antropológico. Cultura e sociedade. Natureza e cultura. Alteridade/estranhamento. Etnocentrismo/ relativismo cultural. Diversidade cultural. Globalização/ mundialização dos costumes. Preconceito e intolerância. Direito e Cultura.

SEMANA 3 -- Ordem, desordem e controle social.

O método positivista: evolução, controle e ordem social. A influência do pensamento positivista no Brasil Relação direito e positivismo. Estrutura social; Estática e Dinâmica social. Ordem, progresso e evolução social; Conceito de ordem. Ordem versus desordem.

SEMANA 4 - O estudo dos fatos sociais. O surgimento da Sociologia científica: o estudo dos fatos sociais.

A distinção entre os fenômenos individuais e sociais. A importância da socialização/educação para a formação do ser social. O que é fato social. Fato social e características. Aborto como fato social. Crime e sociedade. Crime como fato social. A visão de crime para a teoria sociológica. Crime e violência.

SEMANA 5 - Moral e sociedade

Moral e sociedade: a análise do fato social normal, patológico e anômico. A presença constante da coerção social. Crime como fato social. O estado normal e patológico da sociedade. A importância da socialização. Educação para a formação do ser social.

SEMANA 6 - A solidariedade social: a base da sociedade.

Anomia, patologia e normalidade na análise social. O funcionamento da sociedade como organismo. Consciência coletiva. Fato moral. A solidariedade orgânica: fragilidade das instituições sociais. Exemplos de fragilidade em instituições modernas Solidariedade social e Direito. A importância da normatização social: O direito. Coesão e coerção social

SEMANA 7 - O Método compreensivo

O método compreensivo. A noção de Sociologia Compreensiva. Os diversos tipos de atividade social: a análise dos planos em que se dá a interação social: o econômico, o social e o político. A atualidade do pensamento sociológico sobre a questão: Raymundo Faoro e Os Donos do Poder. A noção de indivíduo e sociedade e a construção da cidadania.

SEMANA 8- Dominação e poder

Autoridade, dominação e poder. Os conceitos de autoridade, dominação e poder na Sociologia de Max Weber. A separação entre as esferas da política e da ciência. A dimensão política do conceito de dominação. Tipos de dominação legítima e as fontes da autoridade. A dominação racional ou legal e seu tipo mais puro: a dominação burocrática. A dominação de caráter tradicional e o mais puro a dominação patriarcal. A dominação carismática. Direito e dominação. Patrimonialismo e nepotismo.

SEMANA 9- – O método dialético

O método dialético. Práxis. A noção de ideologia e desigualdade social. Sociedade e transformação

SEMANA 10 - Estado e Direito

A visão crítica sobre o Estado e ao Direito moderno. Função do Direito. Desigualdade social. Práxis e Justiça. Ideologia. Exclusão social. Justiça e desigualdade social.

SEMANA 11 – Discriminação, preconceito e intolerância na sociedade globalizada.

A atualidade da análise sociológica na compreensão da sociedade. Discriminação, preconceito e intolerância na sociedade globalizada.

SEMANA 12-- Pobreza e exclusão social

A atualidade da análise sociológica na compreensão da sociedade. Discriminação, pobreza e cidadania_

SEMANA 13 - Moral, Família e religião, novas demandas sociais.

A atualidade da análise sociológica na compreensão da sociedade. Moral, Família e religião, novas demandas sociais.

SEMANA 14- Ecologia e direito

A atualidade da análise sociológica na compreensão da sociedade. Ecologia e direito

SEMANA 15 - Espaço, território e urbanização.

A atualidade da análise sociológica na compreensão da sociedade. Espaço, território e urbanização.

CADERNO DE FUNDAMENTOS DE ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA

Os textos aqui reunidos foram especialmente escolhidos tendo em vista a possibilidade de construção de situações estimulantes para o desenvolvimento do trabalho em sala de aula. Nosso objetivo central aqui é análise de algumas das principais propostas relativas às teorias sociais sobre Direito, refletindo sobre a problemática que informa cada análise, contrastando-as e destacando os esforços de síntese.

Nosso propósito, por meio do estudo de caso concreto, será o de colocar em perspectiva as relações entre Direito e sociedade presentes em diferentes contextos histórico-sociais. Para tanto, faremos uso da literatura clássica publicada na área de Ciências Sociais sobre os processos sociais que propiciam a criação, manutenção, reprodução, crise, revolução e/ou inovação de instituições sociais, tais como o Direito e a Justiça. Neste sentido, a Antropologia e a Sociologia contribuem, portanto, de forma singular, na tarefa de dotar nosso alunado de subsídios indispensáveis para o aprendizado reflexivo e crítico que o acompanhará ao longo do curso universitário.

Cabe salientar, entretanto, que embora a utilização deste material seja imprescindível a coerência e uniformização do conteúdo previsto para disciplina, a proposta de resolução das questões é apenas um guia para o professor, que deve, dentro das especificidades pertinentes a sua realidade, construir a resposta que julgar mais adequada.

Indivíduo e Sociedade. O conhecimento sociológico como base da compreensão da sociedade. A importância da análise sócio-antropológica. Interface da análise sociológica e antropológica para a compreensão dos fenômenos sócio-jurídicos.

Objetivo da aula

Definir as ciências sociais e descrever as áreas de conhecimento que a constitui: sociologia, antropologia e política. Entender o enfoque específico utilizado pelas ciências sociais na análise da sociedade. Desenvolver conceitos básicos das ciências sociais que permitam a análise da realidade social e sua correspondência com o fenômeno jurídico.

Para responder os casos a seguir sugerimos a leitura:

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. S.P. Ed. Moderna, 2001.
Acesse o SIA sala de aula da disciplina; Textos Você tem cultura? De Roberto DAMatta.
LARAIA, R. Cultura - um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 1999. (1ª parte)

Caso 1

O homem faz a sociedade ou a sociedade faz o homem?

1 - Abaixo expomos a letra do samba intitulado "Chico Brito", composto por Wilson Batista e Afonso Teixeira em 1949, popularizado na voz de Paulinho da Viola.

Lá vem o Chico Brito,
Descendo o morro nas mãos do Peçanha,
É mais um processo!
É mais uma façanha!
Chico Brito fez do baralho seu melhor esporte,
É valente no morro,
Dizem que fuma uma erva do norte.
Quando menino teve na escola,
Era aplicado, tinha religião,
Quando jogava bola era escolhido para capitão,
Mas, a vida tem os seus revezes,
Diz sempre Chico defendendo teses,
Se o homem nasceu bom, e bom não se conservou,
A culpa é da sociedade que o transformou

A narrativa apresentada mostra o malandro Chico Brito, indivíduo que vive na criminalidade e é preso a toda hora. Os autores, porém, não atribuem sua condição a uma falha de caráter. Chico era, em princípio "tão bom" como qualquer outra pessoa, mas o "sistema" não lhe deixara outra oportunidade de sobrevivência que não a marginalidade. Considerando a proposta da música e a leitura dos textos sugeridos, faça uma breve análise sobre a influência da sociedade em nossa vida. O homem faz a sociedade ou a sociedade faz o homem?

2- Pesquise em jornais, revistas, internet ou livros casos clássicos em que se evidencia a mudança de comportamento do indivíduo em virtude da influência do meio social em que vive.

Caso 2 - Leia o texto que ilustra a capa da revista "ISTOÉ" de julho de 2007, abaixo e responda:



1 - A capa ilustra a idéia de pertencimento à sociedade brasileira. Na perspectiva sócio-antropológica esta idéia remete à construção de vínculos que são construídos a partir de sentimentos, valores e costumes comuns. Neste sentido, é possível afirmar que exista algum indivíduo que tenha nascido e habite alguma parte do território nacional e ainda assim não faça parte da nação. **Justifique.**

2 – O que te faz sentir parte da sociedade brasileira?

3 – Questões de múltipla escolha.

1 - Analise a imagem a seguir.



Charles Le Brun (Paris 1619-1690). "América".

O quadro pretende mostrar os habitantes do continente americano e seus costumes, contudo os ameríndios aparecem com feições apolíneas e cabelos anelados. Nesta representação, como em muitas outras, os personagens mais se assemelham aos europeus do que propriamente aos povos da América. O quadro, assim, acaba nos dizendo mais sobre o olhar do próprio europeu do que sobre aqueles que procurava retratar. A identidade dos grupos humanos é uma característica fundamental para a criação de um "nós coletivo" que, ao mesmo tempo, identifica e diferencia os grupos entre si. Sobre a identidade, considere as afirmativas a seguir.

- I. A identidade possui natureza estática, daí perpassar as gerações e os subgrupos que se originam a partir de um tronco comum.
- II. Como em um jogo de espelhos, a identidade é construída a partir das representações que os grupos fazem dos outros, o que permite que enxerguem a si mesmos.
- III. A herança genética dos diferentes grupos humanos impede transformações de identidade, posto que delimita a abrangência das respectivas culturas.
- IV. A identidade supõe um processo de resignificação das diferenças entre os grupos sociais em função de um determinado contexto.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

2 - As indagações acerca das condições de existência dos seres humanos começaram a adquirir consistência científica no mundo moderno. Tais indagações são a porção mais fascinante ou importante do objeto da sociologia, que se propõe a observar e a explicar os fenômenos sociais. Acerca da formalização do estudo dos fenômenos sociais na disciplina sociologia, assinale a opção **CORRETA**.

A - Todos os principais autores clássicos da sociologia (Marx, Durkheim, Weber, Simmel) estavam de acordo com a idéia de que era necessário mudar, além da própria natureza humana, também a sociedade em que viviam.

B - A explicação sociológica exige, como requisito essencial, um estado de espírito que permita entender que a vida em sociedade está submetida a uma ordem decorrente de condições, fatores e produtos da vida social.

C - No plano puramente intelectual, os modos de conceber e de explicar o mundo dos cientistas sociais aliam-se à concepção religiosa para formar as bases objetivas do pensamento sociológico.

D - Há estreita vinculação entre a psicologia e a sociologia, pois os estados de consciência individual e coletiva têm a mesma natureza.

Ver para aprofundamento: <http://www.direitonet.com.br/artigos/x/21/93/2193/>

Natureza e cultura; cultura: um conceito antropológico. Cultura e sociedade. Natureza e cultura. Alteridade/estranhamento. Etnocentrismo/ relativismo cultural. Diversidade cultural. Globalização/ mundialização dos costumes. Preconceito e intolerância. Direito e Cultura.

Objetivos da aula:

A partir de um quadro de referência sobre a Antropologia e sua gênese, compreender a oposição fundamental entre natureza e cultura, paradigma clássico da Antropologia. Identificar os conceitos básicos da análise cultural da antropologia: etnocentrismo, relativismo cultural, alteridade.

Para responder os casos a seguir sugerimos a leitura:

LARAIA, R. Cultura - um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 1999. (1ª parte)
COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. S.P. Ed. Moderna, 2001.
Acesse o SIA sala de aula da disciplina; Textos Você tem cultura? De Roberto Da Matta.

Caso 1

1- Veja os quadrinhos abaixo:



Enunciado de maneira menos formal, etnocentrismo é o hábito de cada grupo de tomar como certa a superioridade de sua cultura. "Todas as sociedades conhecidas são etnocêntricas". "A maioria dos grupos, senão todos, dentro de uma sociedade, também é etnocêntrica". "Embora o etnocentrismo seja parcialmente uma questão de hábito é também um produto de cultivo deliberado e inconsciente. A tal ponto somos treinados para sermos etnocêntricos que dificilmente qualquer pessoa consegue deixar de sê-lo". Fonte: HORTON, P. B. & HUNT, C. L. **Sociologia**. Tradução de Auripebo Berrance Simões. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. p. 46-47. A partir das informações prestadas e da leitura dos textos sugeridos, responda se, de acordo com a história em quadrinhos protagonizada por Hagar e seu filho Hamlet, pode-se afirmar que a postura de Hagar é **etnocêntrica ou relativista**? Justifique.

2 – Você concorda com a afirmativa "é impossível não sermos etnocêntricos". Justifique:

1. Ver para aprofundamento : <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v4n1/a04v04n1.pdf>

Caso 2

Sobre meninos e meninas

"Nos intervalos das aulas, durante o recreio, ou durante as aulas de Educação Física ou de iniciação desportiva, evidencia-se, igualmente, um modelo diferenciador de condutas: em geral, os meninos dispõem de toda a quadra esportiva só para eles. Ali podem correr, lutar, competir, em suma, preparar-se para a vida adulta; quanto a meninas, para elas basta um pequeno espaço, de preferência à sombra, onde são estimuladas a conversar, brincar de corda ou, no máximo, pular corda ou executar passos de dança rítmica" (TOSCANO, Moema. *Igualdade na escola: preconceitos sexuais na educação*. Rio de Janeiro: CEDIM, 1995. p. 33).

1 - A partir do texto responda : os meninos têm uma tendência natural para lutar? As meninas têm uma tendência natural para serem dançarinas? **Justifique.**

2- "Socialização significa o processo pelo qual um indivíduo se torna um membro ativo da sociedade em que nasceu, isto é, comporta-se de acordo com determinados atributos pré-concebidos. Seria, portanto, exagerado dizer que a cultura proporciona, os limites dentro dos quais as aptidões e a personalidade de meninos e meninas se desenvolverá. **Justifique.**

3 – Questões de múltipla escolha

1 -Leia atentamente o texto abaixo.

"Quero propor duas idéias. A primeira delas é que a cultura é mais bem vista não como um complexo de padrões concretos de comportamento — costumes, usos, tradições, feixes de hábitos —, como tem sido o caso até agora, mas como um conjunto de mecanismos de controle — planos, receitas, regras, instruções (o que os engenheiros de computação chamam de programas) — para governar o comportamento. A segunda idéia é que o homem é precisamente o animal mais desesperadamente dependente desses mecanismos de controle, extragenéticos, fora da pele, dos programas culturais para ordenar seu comportamento." C. Geertz. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978 (com adaptações).

No que concerne ao conceito de cultura e tendo o texto apresentado como referência inicial, escolha a única opção correta.

A- A cultura e seus produtos são recursos que possibilitam ao homem fazer, explicar e entender corretamente as coisas e a vida em sociedade.

B - Os símbolos culturais são instrumentos de intermediação da adaptação humana ao meio ambiente, de interpretação das experiências e de organização da vida em grupo.

C- Os sociólogos estudam a cultura examinando os sistemas simbólicos que exercem pouca ou nenhuma influência na organização da sociedade.

D- Os sistemas de linguagem classificam somente as palavras faladas e escritas no idioma corrente.

E- As funções básicas dos sistemas de valores são organizar os conceitos e avaliar o valor moral e a adequação do comportamento de um indivíduo à sua sociedade

(Questão adaptada ENADE 2005 em Ciências Sociais)

2 - O professor de Sociologia, ao entrar na sala de aula, encontrou um grupo de alunos numa calorosa discussão sobre cultura. Aproveitando o interesse pelo tema, organizou um debate no qual ficaram evidenciadas várias formas de entender o que é cultura. Algumas estão destacadas abaixo.

*Na perspectiva da sociologia crítica, qual a afirmação que **MELHOR** representa o que é cultura?*

Assinale a **ÚNICA** alternativa **CORRETA**.

A - Cultura é a leitura de muitos livros; é estudar bastante, é o saber lidar com muita coisa.(aluna Mara).

B - Quando uma pessoa é bem educada a gente diz: Que culta! Então, cultura é uma boa educação, é tratar bem as pessoas, é escrever e falar corretamente. (aluna Sandra).

C - A cultura é aquilo que a gente sabe, é aquilo que a gente faz... portanto, todas as pessoas têm cultura. (aluno Carlos).

D - Marcos não tem muita cultura, porque só cursou as séries iniciais do ensino fundamenta. (aluno Eduardo).

E - Cultura verdadeira é aquela que sabe reconhecer o que é uma boa música, um bom vinho e um bom livro. (aluna Vera).

(Questão adaptada do vestibular da universidade de Londrina)

Semana 3 - Ordem, desordem e controle social.

O método positivista: evolução, controle e ordem social. A influência do pensamento positivista no Brasil Relação direito e positivismo. Estrutura social; Estática e Dinâmica social. Ordem, progresso e evolução social; Conceito de ordem. Ordem versus desordem.

Objetivos da aula

Entender as categorias de ordem e progresso social a partir do pensamento contemporâneo.
Conceituar e problematizar a idéia de evolução social, ordem e controle social.
Compreender a importância e influência da corrente positivista na sociedade brasileira.

Para responder os casos a seguir sugerimos a leitura:

LARAIA, R. Cultura - um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 1999. (1ª parte)
COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. S.P. Ed. Moderna, 2001.
Acesse o SIA sala de aula da disciplina; Textos Você tem cultura? De Roberto Da Matta.

Caso 1

Estudantes denunciam pichação contra judeus no RS

Por: Globo online

Data de Publicação: 19 de novembro de 2007



Estudantes que concorrem à eleição do Diretório Central dos

Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) denunciam que foram vítimas de preconceito. Os alunos pretendem registrar um boletim de ocorrência na manhã desta segunda-feira (19), em Porto Alegre.

Eles afirmam que um cartaz com a propaganda eleitoral de uma das chapas foi pichado com uma suástica e com os dizeres "fora judeus". A chapa é a única das quatro que disputam a eleição que tem integrantes judeus e a única contra o sistema de cotas.

A pichação foi feita em frente ao prédio da Faculdade de Engenharia Mecânica, na Rua Sarmiento Leite, na capital gaúcha. Procurada pela reportagem do G1, a UFRGS não se manifestou sobre o caso.

Outro episódio

Em junho deste ano, o Diretório Central dos Estudantes da UFRGS entregou ao Ministério Público um dossiê sobre manifestações racistas de um grupo que agiria dentro da instituição.

Na época, o muro de um bar na Avenida João Pessoa em frente à Faculdade de Direito da universidade foi pichado com a frase "Negro só se for na Cozinha do R.U., cotas não!". No mesmo local, foi pintada uma cruz suástica, símbolo do nazismo. Já na Rua Sarmiento Leite, uma calçada foi pintada com a frase "Voltem para a Senzala".

1 – O episódio relatado no texto mostra uma postura preconceituosa a respeito de negros e judeus, considerados “raças inferiores.” Sabemos que o positivismo teve como principal fundamento a idéia de ordem e progresso através de uma perspectiva evolucionista. Podemos encontrar influência desta concepção no texto? Por quê?

2 – A idéia de superioridade racial faz parte do imaginário de muitas sociedades, que sofreram influência da doutrina positivista, inclusive o Brasil. Você diria que as justificativas racialistas explicariam a diferença de desenvolvimento entre pessoas, grupos, sociedades? Justifique.

Caso 2

Maio 3, 2008

Causar incômodos é intrínseco à verdade

*‘QI dos alunos de medicina é baixo’, diz coordenador do curso da UFBA
Por Globo 02/05/2008 às 11:45*

*Curso de medicina tirou nota 2 no Enade e no IDD e será supervisionado pelo MEC.
Para ele, ‘alunos se submeteram à vergonha nacional’.*



Antonio Dantas

O coordenador do curso de medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA buscar) atribuiu aos alunos a responsabilidade pela nota baixa que o curso atingiu no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) de 2007. O curso integra a lista de 17 instituições do país que serão supervisionadas pelo Ministério da Educação (MEC). Na opinião do coordenador, o professor Antonio Natalino Manta Dantas, o resultado ruim é por causa do:

- “baixo QI [coeficiente de inteligência] dos alunos”.

Em entrevista ao jornal ‘Folha de S.Paulo’ desta quarta-feira (30), Dantas, que é baiano, disse também que:

- “O baiano toca berimbau porque só tem uma corda. Se tivesse mais [cordas], não conseguiria”.

Procurado pelo G1, o coordenador reafirmou as declarações sobre o desempenho dos estudantes.

- “O QI dos alunos de medicina é baixo sim. Como vou dizer que eles têm QI alto se eles foram mal em uma prova que o resto do Brasil foi bem? Que eu saiba, não houve boicote à prova do Enade. Então eles [os alunos] mesmos se submeteram à vergonha nacional”, diz o professor Dantas.

“A nota foi péssima e já é a segunda vez que isso acontece. Na primeira edição do Enade os estudantes também tiveram nota muito ruim”, afirma Dantas.

Segundo ele, a faculdade não é a responsável pelos resultados ruins. “Temos um corpo docente muito qualificado com 90% dos professores com mestrado ou doutorado. Além disso, temos boa infra-estrutura”, diz.

As notas se devem à inferioridade intelectual dos alunos, diz Antonio Dantas

Para Dantas, os resultados do Enade mostram a inferioridade dos alunos de medicina da UFBA com relação aos estudantes de outras faculdades de medicina do país. “Eles são piores. As pessoas não gostam de admitir que são inferiores. Mas eu acho que admitir que somos piores é uma questão de humildade e só assim poderemos melhorar”, avalia o coordenador do curso.

Questionado sobre quais medidas pretende tomar a partir de agora, o coordenador do curso foi enfático:

- “O que a gente pode fazer para melhorar a capacidade cognitiva das pessoas? Não tenho como mudar a genética. A prova do Enade não foi ruim. Ruins são os nossos alunos”, diz o coordenador, que acrescenta que os estudantes do curso de direito da UFBA tiraram nota 5 (nota máxima) no Enade de 2006. “Realmente eu não entendo porque os alunos de medicina não conseguem esse desempenho”, diz.

1 - O coordenador do curso de medicina da UFBA estaria inspirado nas concepções positivistas, (neste caso o Darwinismo Social), para explicar as diferenças cognitivas entre os estudantes? Justifique.

2 – É possível afirmar que as características biológicas e sociais determinariam a superioridade de alguns estudantes e a inferioridade de outros? Explique.

Questões de múltipla escolha

1- Com relação ao pensamento positivista, julgue os itens a seguir e escolha a única opção que **NÃO** **CORRESPONDE** as formulações propostas por Augusto Comte.

A- O positivismo foi a primeira corrente sistematizada de pensamento sociológico, definindo objeto de estudo, conceitos e metodologia de investigação.

B- O positivismo derivou seus princípios do cientificismo, que negava o poder da razão humana em conhecer a realidade.

C- Apesar de reconhecer as diferentes origens dos princípios reguladores do mundo físico e do mundo social, Augusto Comte acreditava poder aproximá-los, em virtude de sua essência comum.

D A filosofia social positivista busca inspiração no método de investigação das ciências da natureza para compor seu próprio método de estudo.

E- Por conceber a sociedade como um organismo constituído de partes integradas, coesas e funcionando harmonicamente, o positivismo foi também denominado organicismo.

(Questão adaptada do ENAD 2005)

2. Em Sociologia, a concepção evolucionista do positivismo aponta para:

- I- Uma visão hierarquizada das sociedades;
- II. A crença em uma origem cultural específica dos grupos sociais;
- III. Uma forma adequada de compreensão da diversidade social e cultural;
- IV. Uma sucessão de fases ou estágios de desenvolvimento cultural.
- V A compreensão das sociedades informada pela teoria evolucionista.

Marque uma letra a seguir que demonstra quais são as afirmativas anteriores que podem ser consideradas INCORRETA:

- a) I ; II e V;
- b) II e III;
- c) I e V;
- d) II e IV;
- e) III e IV

Semana 4 – O estudo dos fatos sociais. O surgimento da Sociologia científica: o estudo dos fatos sociais.

A distinção entre os fenômenos individuais e sociais. A importância da socialização/educação para a formação do ser social. O que é fato social. Fato social e características. Aborto como fato social. Crime e sociedade. Crime como fato social. A visão de crime para a teoria sociológica.

Crime e violência.

OBJETIVOS DA AULA

Definir o que é fato social, suas características e o crime como fato social.

Entender como se deu a construção do campo de investigação sociológica, a partir do estudo de fenômenos gerais e externos - Direito, crime, religião, educação...

Distinguir os fenômenos sociais dos fenômenos biológicos, problematizando certas concepções “naturalizadas” de comportamentos sociais.

Para responder os casos a seguir sugerimos a leitura:

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2001.

Caso 1

Leia a reportagem abaixo, ela relata o caso de um grupo de jovens que espancou uma mulher na Barra da Tijuca.

Crime contra Índio Pataxó comove o país

(...) Em mais um triste “Dia do Índio”, Galdino saiu à noite com outros indígenas para uma confraternização na Funai. Ao voltar, perdeu -se nas ruas de Brasília (. . .) . Cansado , sentou -se num banco de parada de ônibus e adormeceu. Às 5 horas da manhã, Galdino acordou ardendo numa grande labareda de fogo. Um grupo “insuspeito” de cinco jovens de classe média alta, entre eles um menor de idade, (...) parou o veículo na avenida W/2 Sul e, enquanto um manteve-se ao volante, os outros quatro dirigiram-se até a avenida W/3 Sul, local onde se encontrava a vítima. Logo após jogar combustível, atearam fogo no corpo. Foram flagrados por outros jovens corajosos, ocupantes de veículos que passavam no local e prestaram socorro à vítima. Os criminosos foram presos e conduzidos à 1ª Delegacia de Polícia do DF onde confessaram o ato monstruoso. Aí, a estupefação: ‘os jovens queriam apenas se divertir’ e ‘pensavam tratar-se de um mendigo, não de um índio,’ o homem a quem incendiaram. Levado ainda consciente para o Hospital Regional da Asa Norte – HRAN, Galdino, com 95% do corpo com queimaduras de 3º grau, faleceu às 2 horas da madrugada de hoje.”

Conselho Indigenista Missionário - Cimi, Brasília-DF, 21 abr. 1997. (Questão adaptada da parte geral do ENADE de Direito)

1 - Utilizando como base de análise a perspectiva teórica de Durkheim e as discussões em sala de aula como podemos interpretar o comportamento individual e em grupo dos jovens mostrados abaixo?

2 – A partir da perspectiva sociológica de Durkheim, como você analisaria o crime cometido por estes jovens? Você identificaria a transgressão da juventude como um dado natural?

Caso 2

Pigmeus Devorados

No papel, a guerra civil que durante os últimos anos devastou o Congo já acabou. Um acordo de paz foi assinado em dezembro. Na prática, os horrores de um conflito quase esquecido pelo mundo, travado nas matas fechadas do coração da África, ainda continuam vindo à tona. Foram 3 milhões de mortos e outros 2 milhões de refugiados, segundo o cálculo de organismos internacionais. Saques, execuções sumárias, massacres de vilas inteiras, limpeza étnica de tribos inimigas, amputações de braços e pernas, estupros e até casos de escarpamento foram documentados por instituições humanitárias. Na semana passada, porém uma extinta prática foi reabilitada: o

canibalismo. Isto nos leva de volta a barbárie ! Afirmou um dos integrantes de uma comitiva da ONU. (...) O canibalismo, neste caso, ressurgiu como arma no conflito mais cruento da África” (Veja, 15 de janeiro de 2005)

1- Qual seria para Durkheim, o objeto de estudo evidenciado no texto? Justifique dentro da postura metodológica proposta pelo autor.

2- Na concepção durkheimiana da análise do fato social normal, patológico e anômico, qual se aplicaria ao caso concreto supracitado. Justifique.

Questões de múltipla escolha

1. De acordo com Durkheim, a anomia refere-se à ausência ou inadequação das regras que regulam situações de interação social. Assim sendo

- a) a liberdade de expressão artística caracteriza uma situação tipicamente anômica
- b) nas sociedades industriais a vida econômica sofre de anomia por falta de regras morais que limitem a ambição humana.
- c) os casamentos grupais encontrados em sociedades primitivas são anômicos, pois exprimem ausência de regras morais de conduta.
- d) Os conflitos ou guerras configuram tipicamente situações de esfacelamento do tecido social, configurando-se, assim, casos de anomia.

2. O estudo das formas principais de solidariedade social pertence ao domínio da Sociologia e foi elaborado no pensamento de Émile Durkheim. Podemos afirmar que o tipo de solidariedade social que corresponde o direito repressivo é aquela cuja ruptura constitui crime. Neste sentido, assinale a única resposta que revela a concepção de crime para Durkheim.

I – Trata-se de um fato social normal, pois crime é tudo aquilo que fere a consciência coletiva e, deste modo, produz uma crítica aos valores e costumes vigentes e/ou os reforça.

II – Trata-se de um fato social patológico, pois todo crime é abominável para consciência coletiva vigente.

III – Trata-se de um fato social normal, pois crime é tudo aquilo que é abominável para consciência coletiva e que ela repele através do direito repressivo.

IV – Trata-se de um fato social patológico, pois crime é tudo aquilo que fere a consciência coletiva e, deste modo, produz uma crítica aos valores e costumes vigentes e/ou os reforça.

- a) Somente o item IV está correto.
- b) Somente o item II está correto.
- c) Somente o item III está correto.
- d) Somente o item I está correto.

Semana 5 - Moral e sociedade

Moral e sociedade: a análise do fato social normal, patológico e anômico. A presença constante da coerção social. Crime como fato social. O estado normal e patológico da sociedade. A importância da socialização. Educação para a formação do ser social.

Objetivos da aula

Caracterizar o Direito como fato social e refletir sobre o vínculo entre as fontes formais e materiais do Direito. Identificar o crime como fato social e através do método proposto por Durkheim trabalhar o distanciamento necessário para analisar a evolução deste fenômeno a partir da ordem normativa de cada sociedade ou grupamento. Perceber a influência da sociedade sobre comportamentos antes tidos como pessoais. Problematicar a questão da liberdade individual nas sociedades modernas.

Para responder os casos a seguir sugerimos a leitura:

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. S.P. Ed. Moderna, 2001.

Caso 1.

Chicotadas antes do casamento

Bariya Magazu, uma adolescente nigeriana de 17 anos, deu à luz seu primeiro filho em dezembro e há duas semanas se apresentou a um tribunal para o castigo: 100 chibatadas. O açoitamento, prescrito pela lei islâmica tradicional, foi imposto porque a jovem fez sexo sem ser casada e mentiu ao apontar três homens como os possíveis pais da criança. Diante dos protestos de defensores dos direitos humanos, o juiz que aplicou a sentença se justificou: "Fisicamente ela está bem, pois voltou para casa caminhando". E do ponto de vista moral também está reabilitada, "porque um homem de sua aldeia se propôs a casar com ela e lhe devolveu a honra perdida", sentenciou. (Folha de São Paulo, novembro de 2005)

1- Qual o fato social apresentado no texto ? É anômico, patológico ou normal? Justifique.

2- Explique o conceito de consciência coletiva na concepção teórica de Durkheim e como ela pode ser observada no caso apresentado.

CASO 2

A foto abaixo retrata a manifestação feita por um grupo de estudantes da Universidade de São Paulo em uma reivindicação por melhores condições de ensino. A frase mais gritada pelos alunos da USP era "estudantes unidos, jamais serão vencidos"!!! Nos cartazes podia ser lida a frase de ordem "A união faz a força"!!



Sabemos que a teoria de Durkheim é precursora na análise dos fenômenos de massa, neste sentido, pode-se dizer que a manifestação apresentada na foto é um fenômeno coletivo típico, expressos através de uma forma de consciência que contrapõe indivíduo/sociedade. Neste contexto responda:

- 1- Quais tipos de consciência Durkheim reconhece como parte constitutivas do indivíduo? Por quê?
- 2- Somente quem participa deste tipo de manifestação teria esta consciência? Como ela influencia o comportamento social?

Questões de múltipla escolha

1 - Segundo Durkheim, em *Educação e Sociedade* (1975, p.45), "todo o sistema de representação que mantém em nós a idéia e sentimento da lei, da disciplina interna ou externa, é instituído pela sociedade." Conforme a teoria desse autor, assinale a alternativa correta.

- A) Apesar de sua natureza social, o fim da educação é individual.
- B) A educação não possui natureza social, antagonizando indivíduo e sociedade.
- C) Cabe à educação constituir no homem a capacidade de vida moral e social.
- D) A educação tem por objetivo suscitar o individualismo a fim de conservar a ordem.
- E) A educação atinge a todos de forma heterogênea por isso promove a individualização

2- O desejo de inverter as regras da sociedade tornou-se marca registrada no universo dos *bits*. Pesquisa recente apresentada pelo maior laboratório de estudos de jogos eletrônicos do mundo, localizado na IT University, da Dinamarca, revela um desejo, sem precedentes, dos jovens de classe média de encarnar papéis de fora-da-lei no ambiente virtual. O alerta de perigo soa mais alto porque, em alguns casos, a identidade fictícia avança o limite do faz-de-conta e se confunde com a vida real. Evangeline, nome fictício de uma ex-jogadora de *The Sims online*, teve sua conta encerrada por se comportar como prostituta no *game*.
No submundo dos games. In: *Época*, n.º 368, 6/7/2005.

A partir do texto acima, assinale a única alternativa que corresponde à perspectiva durkheimiana sobre a tendência à transgressão (crime) nas sociedades.

- I Os *games*, por constituírem uma brincadeira, estão dissociados da violência e transgressão, o que é um fato normal.
- II O desejo de inverter, no *game*, as regras da sociedade é patológico, porque demonstra que se quer ferir os direitos dos outros.

III A transgressão é um fenômeno que se apresenta de maneira geral em todas as sociedades.

IV A prática de atos ilícitos por jovens na vida real é consequência de suas vivências do mundo virtual.

V A transgressão, como todo fato social é normal e tem um caráter útil para a sociedade.

Estão certos apenas os itens:

A I e II.

B II e III.

C II e IV

D III e V.

E IV e V.

Semana 6 - A solidariedade social: a base da sociedade.

Anomia, patologia e normalidade na análise social. O funcionamento da sociedade como organismo. Consciência coletiva. Fato moral. A solidariedade orgânica: fragilidade das instituições sociais. Exemplos de fragilidade em instituições modernas Solidariedade social e Direito. A importância da normatização social: O direito. Coesão e coerção social

Objetivos da aula:

Refletir sobre a sociedade tendo por base as características do fato moral, em especialmente a desiderabilidade. Compreender, no bojo do pensamento de Durkheim, a evolução das formas de organização social (simples e complexa) do ponto de vista dos laços existentes entre o indivíduo e a sociedade (solidariedade social). Analisar a noção de consciência coletiva enquanto fenômeno associado às formas de solidariedade, destacando sua expressão moral e jurídica.

Para responder os casos a seguir sugerimos a leitura:

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2001.

Caso 1

Desnutrição entre crianças quilombolas

Cerca de três mil meninos e meninas com até 5 anos de idade, que vivem em 60 comunidades quilombolas em 22 Estados brasileiros, foram pesados e medidos. O objetivo era conhecer a situação nutricional dessas crianças.(...) De acordo com o estudo, 11,6% dos meninos e meninas que vivem nessas comunidades estão mais baixos do que deveriam, considerando-se a sua idade, índice que mede a desnutrição. No Brasil, estima-se uma população de 2 milhões de quilombolas.

A escolaridade materna influencia diretamente o índice de desnutrição. Segundo a pesquisa, 8,8% dos filhos de mães com mais de quatro anos de estudo estão desnutridos. Esse indicador sobe para 13,7% entre as crianças de mães com escolaridade menor que quatro anos.

A condição econômica também é determinante. Entre as crianças que vivem em famílias da classe E (57,5% das avaliadas), a desnutrição chega a 15,6%; e cai para 5,6% no grupo que vive na classe D, na qual estão 33,4% do total das pesquisadas.

Os resultados serão incorporados à política de nutrição do país. O Ministério de Desenvolvimento Social prevê ajuda para estas populações. Diante destes dados, o que mais impressiona, porém, é o fato desta população resistir a qualquer tentativa de remoção para lugares com maiores recursos. A idéia subjacente a isto, é a de que ao deixarem suas terras estariam negando um passado de luta contra a exploração e escravização do negro no Brasil. Desta forma, eles preferem sobreviver em condições precárias mas preservar o ideal de justiça.

BAVARESCO, Rafael. UNICEF/BRZ. Boletim, ano 3, n. 8, jun. 2007. (Questão adaptada do ENADE 2007)

1 - Considerando o texto apresentado responda: Na visão durkheimiana qual seria o modelo de sociedade que caracterizaria a população quilombola.? Por quê?

2 – Que tipo de solidariedade e vínculos constitui a base da comunidade Quilombola? E que tipo de direito corresponde esta forma de solidariedade?

Caso 2

Filho único

Muitos países enfrentam sérios problemas com seu elevado crescimento populacional. Em alguns destes países, foi proposta (e por vezes colocada em efeito), a proibição de as famílias terem mais de um filho. Algumas vezes, no entanto, esta política teve conseqüências trágicas. Na China, por exemplo, houve registros de famílias de camponeses abandonarem suas filhas recém-nascidas ou abortarem para terem uma outra chance de ter um filho do sexo masculino. Em um país que guarda pesadas tradições, as mulheres ainda são consideradas inferiores aos homens, portanto, ter um filho do sexo masculino, significa, além de braços fortes para lavoura, sinal de status social. O resultado disso é que nos últimos anos a China teve uma vertiginosa queda no número de mulheres, tendo chegado a um desequilíbrio assustador: para cada 10 homens existe apenas uma mulher disponível para casar. Teme-se que aumente os casos de estupro.

(questão adaptada do ENADE 2004)

1 - Considerando o texto responda: Na visão durkheimiana qual seria o modelo de sociedade que caracterizaria o Japão? Por quê?

2- Que tipo de solidariedade e vínculos constitui a base da sociedade japonesa? E a que tipo de direito corresponde esta solidariedade? Justifique:

Questões de múltipla escolha

1 - Sobre o conceito de consciência coletiva em Durkheim, podemos afirmar que:

- a) é o conjunto de crenças e sentimentos comuns à média dos membros de uma sociedade e formam um sistema articulado com vida própria, produzindo assim, uma "moral social".
- b) refere-se ao interior de qualquer grupo ou sociedade, onde são observadas formas desconexas de conduta e pensamento.
- c) baseia-se na consciência dos indivíduos singulares e grupos específicos de cada sociedade.
- d) constitui-se "o tipo psíquico" da sociedade, sendo produto das consciências individuais, mas se impõe aos indivíduos, perdurando através das gerações.

2 - Durkheim considerou a questão da ordem social uma preocupação constante. De forma sistemática, estabeleceu o objeto de estudo da sociologia, assim como indicou o seu método de investigação. Com relação ao pensamento de Durkheim, assinale a opção correta.

- A** - Durkheim atribui aos fatos econômicos a raiz dos problemas sociais do momento histórico. Segundo ele, todo o resto, inclusive a própria moral, decorre desses fatos.
- B** - A crescente divisão do trabalho que estava em curso na Europa, no período em que Durkheim escreveu seus textos, era, segundo ele, fator de desagregação social e moral.
- C** - Há duas preocupações presentes na obra de Durkheim que lhe deram visibilidade acadêmica: a questão da ordem social e a procura permanente de estabelecer o objeto de estudo da sociologia.
- D** - Para Durkheim, a anomia era uma demonstração contundente de que a sociedade encontrava-se no bom caminho.

Semana 7 - O Método compreensivo

O método compreensivo. A noção de Sociologia Compreensiva. Os diversos tipos de atividade social: a análise dos planos em que se dá a interação social: o econômico, o social e o político. A atualidade do pensamento sociológico sobre a questão: Raymundo Faoro e Os Donos do Poder. A noção de indivíduo e sociedade e a construção da cidadania.

Objetivos da aula:

Conhecer o método compreensivo e a análise do nexos causal
Apresentar o conceito de ação social.
Distinguir ação social e relação social
Identificar tipos de ação social
Conhecer o método compreensivo e a análise do nexos causal

Para responder os casos a seguir sugerimos a leitura:

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. São Paulo Ed. Moderna, 2001.

Caso 1

O capítulo 63 da novela mexicana "Rebelde", produzida pela rede Televisa e transmitida / dublada pelo SBT, trouxe o seguinte diálogo:

Mia: Tipo assim, eu gosto muito de comprar. Bolsas, sapatos, maquiagem... tudo para ficar bem linda.

Miguel (namorado da personagem): Ah, meu amor, você deve fazer o que gosta. Tem que pensar em você, só tenha cuidado para que suas amigas não se aproveitem de você.

Mia: Há! Mas isto é claro para mim, na hora que a gente precisa é cada um por si, não tem ninguém para ajudar. É por isso que eu penso primeiro em mim, segundo em mim e depois em mim..

Miguel: E em mim você não pensa?

Mia: Só para carregar meus embrulhos!!!!

Roberta: Essa barbie descerebrada não faz outra coisa senão comprar, comprar! É uma egoísta, uma individualista que só pensa em si.

1 - Os indivíduos compartilham, por viverem em sociedade, dos mesmos códigos de sentido, valores e significados. Tais características estão presentes em diversos eventos do cotidiano: brincadeiras, músicas, novelas. O trecho acima revela um valor presente na sociedade contemporânea. Neste sentido, segundo a teoria da ação social de Weber, que tipo de ação está presente no texto? Justifique:

2- O texto apresenta a idéia de "pensar só em si mesmo", exemplo típico do individualismo crescente. Neste sentido, explique, segundo a visão weberiana, por que o individualismo é uma tendência da sociedade moderna.

Caso 2

-Eleições no Paraná : Moacir da Morena tem 49% em Umuarama (PR), diz Ibope

Instituto ouviu 504 pessoas entre os dias 26 e 28 de agosto. Margem de erro é de quatro pontos percentuais.

Pesquisa Ibope divulgada nesta sexta-feira (29) pela TV Paranaense, afiliada da TV Globo no Paraná, mostra que o candidato do PDT à Prefeitura de Umuarama (PR), Moacir da Morena, tem 49% das intenções de voto. O atual prefeito Dr. Luiz Renato (PT), que tenta reeleição, tem 16% e está tecnicamente empatado com Pozzobom (PV), que tem 11%. A margem de erro é de quatro pontos percentuais para mais ou para menos. O Ibope ouviu 504 pessoas entre os dias 26 e 28 de agosto. A pesquisa, contratada pela TV Paranaense, foi registrada na 89ª Zona Eleitoral de Umuarama sob o número 795/08. Segundo a pesquisa, os que pretendem votar branco ou nulo somam 6%. Não souberam ou não responderam 19% dos entrevistados.
(Do G1, em São Paulo)

Por trás das disputas que os candidatos travam pela preferência do eleitorado, há uma base minuciosa de informações. Perto das eleições, os concorrentes debruçam-se sobre gráficos, planilhas e tabelas de preferências de voto, buscando descobrir quais as tendências dos eleitores. Pesquisadores, escondidos atrás de vidros espelhados, acompanham as conversas de grupos de pessoas comuns de diferentes classes que, em troca de um

sanduíche e um refrigerante, comentam e debatem as campanhas políticas. Nessa técnica de pesquisa qualitativa, descobre-se, além da convergência das intenções, as motivações que se repetem nos votos dos eleitores, as razões gerais que poderiam fazê-los mudar de opção, como eles propõem e ouvem argumentos sobre o tema. **A aplicação do modelo de pesquisa que aparece descrito no texto baseia-se, principalmente, na teoria sociológica de Max Weber (1864-1920). Ao utilizar esta teoria o que os pesquisadores pretendem compreender ?**

2 – Pesquise em jornais, revistas, livros e/ou internet casos que ilustrem os tipos de ações classificados por Max Weber.

Questões de múltipla escolha

1 . Para a sociologia compreensiva de Weber, ação racional visando aos valores significa o comportamento a que o agente se entrega em função de um (a)

- I – fim que se quer alcançar.
- II – forte sentimento de amor, raiva, ódio ou vingança.
- III – costume enraizado em sua cultura.
- IV – uma causa política ou religiosa.

- a) Somente o item IV está correto.
- b) Somente o item II está correto.
- c) Somente o item III está correto.
- d) Somente o item I está correto.
- e) Todos os itens estão incorretos.

2. Para Weber, a observação da vida social revela de imediato uma multidão de ações humanas cujo próprio caráter social reside no significado interior, ou seja, no sentido que possuem para os indivíduos que as praticam. Nesse sentido, a ação social se configura como uma ação intencional. Trata-se de ação social, **EXCETO** quando você

- a - () molda seus atos com o intuito de influenciar os outros.
- b - () atua considerando a pessoa do outro.
- c - () atua por hábito, imitação ou motivado por emoção
- d - () atua motivado por um hábito fisiológico.

Semana 8 - Dominação e poder

Autoridade, dominação e poder. Os conceitos de autoridade, dominação e poder na Sociologia de Max Weber. A separação entre as esferas da política e da ciência. A dimensão política do conceito de dominação. Tipos de dominação legítima e as fontes da autoridade. A dominação racional ou legal e seu tipo mais puro: a dominação burocrática. A dominação de caráter tradicional e o mais puro a dominação patriarcal. A dominação carismática. Direito e dominação. Patrimonialismo e nepotismo.

Objetivos da aula:

Identificar a diferença fundamental entre dominação e poder

Conhecer os conceitos de autoridade e legitimidade

Entender as principais diferenças entre a Sociologia compreensiva de Weber e as demais teorias sociológicas abordadas no curso.

Distinguir os tipos puros de dominação

Para responder os casos a seguir sugerimos a leitura:

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2001.

Caso 1

A literatura sempre foi rica de comentários, alusões e observações penetrantes em relação ao direito e às leis. Dentre as incontáveis passagens da literatura brasileira do século XIX a respeito das leis, tome-se como exemplo o seguinte trecho de A CARNE, de Júlio Ribeiro:

" A fazenda paulista em nada desmerecia do solar com jurisdição da idade média. O fazendeiro tinha nela cárcere privado, gozava de alçada afetiva, era realmente senhor de barão e cutelo. Para reger os súditos, guiava-se por um código único - a sua vontade soberana. De fato estava fora do alcance da justiça: a lei escrita não o atingia.

Contava em tudo e por tudo com a aquiescência nunca desmentida da autoridade, e, quando, exemplo raro, comparecia à barra de um tribunal por abuso enorme e escandalosíssimo de poder, esperava-o infalivelmente a absolvição.

O seu predomínio era tal que às vezes mandava assassinar pessoas livres na cidade, desrespeitava os depositários de poderes constitucionais, esbofeteava-os em pleno exercício de funções, e ainda ... era absolvido.

Para manter o fazendeiro na posse de privilégios consuetudinários, estabeleciam-se praxes forenses, imorais e "antijurídicas."

Abstraindo-se as questões estilísticas, temporais históricas e o direito então vigente - isto é, imaginando-se que a situação seja atual e verdadeira - analise, com base nos postulados teóricos de Max Weber qual o tipo de dominação presente e suas características .

2- Faça uma análise que relacione o tipo de dominação atribuído ao Estado brasileiro e o seu sistema jurídico:

Caso 2

STF estende proibição de nepotismo aos Poderes Legislativo e Executivo

Marco Antônio Soalheiro
Repórter da Agência Brasil

Brasília - Após confirmarem a proibição do nepotismo no Poder Judiciário, ao declararem constitucional resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiram hoje (20) editar uma súmula vinculante pela qual a prática deve ser abolida também nos Poderes Executivo e Legislativo. A determinação alcança parentes em até terceiro grau dos agentes públicos. A tese foi consolidada na análise de um caso concreto de contratação por prefeitura de um município do Rio Grande do Norte de parentes de agentes públicos.

No entanto, a súmula que o Supremo editará amanhã (21) deve excluir da proibição os cargos políticos, como ministros e secretários de Estado. A redação final passará por ajustes e é possível que o texto seja aprovado com delimitações claras. A súmula terá efeito retroativo. [Leia mais](#) sobre as possíveis exceções.

“O nepotismo contraria o direito subjetivo dos cidadãos ao trato honesto dos bens que a todos pertencem. O argumento falacioso de que a Carta Magna [*Constituição Federal*] não vetou expressamente a ocupação de cargos de confiança por parentes não merece prosperar”, destacou o relator da ação, ministro Ricardo Lewandowski.

“Fica assentada hoje a definição deste tribunal no sentido de que o artigo 37 tem aplicação imediata e não depende de legislação infra-constitucional. Vale para todo mundo”, reforçou a ministra Cármen Lúcia.

O artigo citado pela ministra consagra os princípios constitucionais da eficiência, impessoalidade, moralidade e igualdade na administração pública. Conforme os ministros, o dispositivo é suficiente para determinar o veto ao nepotismo em todas as esferas da administração pública direta e indireta, independente da existência de legislação específica. Cármen Lúcia também condenou a prática do nepotismo cruzado, definida como “compadrismo absolutamente inconstitucional”. Ela se referiu a situações em que familiares de um agente público são empregados por outro com a respectiva contrapartida.

A redação final da súmula deverá ser definida até amanhã (21), quando também será aprovada na sessão de julgamentos, com início previsto às 14h.

1 – A prática do nepotismo envolve uma prática que faz parte da cultura política brasileira. Analisando o texto, explique que tipo de dominação segundo Weber se relaciona a esta idéia.

2- Faça uma pesquisa sobre algum caso em que se pode verificar a prática nepotista e como foi tratado pelo sistema jurídico brasileiro.

Questões de múltipla escolha

1 .Estudo realizado por Weber sobre a dominação salientou a importância da formação de grupos e das crenças, uma vez que a crença na legitimidade de um sistema de dominação pode contribuir para a estabilidade de uma relação de autoridade e indica diferenças bastante reais entre os sistemas de dominação. Com base no exposto, analise o trecho abaixo e marque a única resposta que associa de forma correta os três tipos puros de dominação propostos pelo autor.

“Não temas a grandeza: alguns nasceram grandes, outros atingiram a grandeza e outros com ela foram ungidos...” (William Shakespeare, Noite de Reis II, v.159)

- () Dominação Tradicional, Dominação Carismática e Dominação Racional legal
- () Dominação Carismática, Dominação Racional legal e Dominação Tradicional,
- () Dominação Tradicional, Dominação Racional legal e Dominação Carismática
- () Dominação Racional legal, Dominação Tradicional e Dominação Carimática
- () Dominação Carismática, Dominação Tradicional e Dominação Racional legal

2 - “Sendo, portanto, um príncipe obrigado a bem servir-se da natureza da besta, deve dela tirar as qualidades da raposa e do leão, pois este não tem defesa alguma contra os laços, e a raposa, contra os lobos. Precisa, pois, ser raposa para conhecer os laços e leão para aterrorizar os lobos. Os que se fizerem unicamente de leões não serão bem-sucedidos. (...) E há de se entender o seguinte: que um príncipe, e especialmente um príncipe novo, não pode observar todas as coisas a que são obrigados os homens considerados bons, sendo freqüentemente forçado, para manter o governo, a agir contra a caridade, a fé, a humanidade, a religião.” (MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. p. 74-75.)

A partir das metáforas propostas por Nicolau Maquiavel, pensador italiano renascentista, considere as afirmativas

sobre a noção do poder próprio ao governante.

I. A legitimidade e a autoridade fundamentam o poder.

II. O poder encontra seu fundamento exclusivamente no uso da força.

III. A sobrevivência da dominação reside na crença das virtudes extraordinárias do líder ou sua legitimidade para o cargo.

IV. Os fins podem justificar os meios, para resolver conflitos na disputa pelo poder.

Estão de acordo com o pensamento de WEBER apenas as afirmativas:

a) I e II.

b) I e III.

c) I e IV.

d) II e III.

e) III e IV.

(questão adaptada da CESP)

Semana 9 – O método dialético

O método dialético. Práxis. A noção de ideologia e desigualdade social. Sociedade e transformação.

Objetivos da Aula:

Conhecer o conceito de práxis
Conhecer o método dialético de análise da Sociedade
Apresentar os principais conceitos relacionados ao método dialético

Para responder os casos a seguir sugerimos a leitura:

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2001.

Caso 1

"Leia os versos abaixo eles fazem parte de um poema inacabado de Brecht (1898-1956) numa tentativa de versificar *O manifesto do partido comunista* de Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895).

"A casa não é destinada a morar, o tecido não é disposto a vestir, o pão ainda é destinado a alimentar: ele tem de dar lucro. Mas se a produção apenas é consumida, e não é também vendida porque o salário dos produtores é muito baixo – quando é aumentado, já não vale mais a pena mandar produzir a mercadoria –, por que alugar mãos? Elas têm de fazer coisas maiores no banco da fábrica do que alimentar seu dono e os seus, se é que se quer que haja lucro apenas !

Para onde com a mercadoria? A boa lógica diz: Lã e trigo, café e frutas e peixes e porcos, tudo junto. É sacrificado ao fogo, a fim de aquecer o deus do lucro! Montanhas de maquinaria, ferramentas de exércitos em trabalho, estaleiros, altos-fornos, lanifícios, minas e moinhos: tudo quebrado e, para amolecer o deus do lucro, sacrificado!

De fato, seu deus do lucro está tomado pela cegueira.

As vítimas ele não vê.

[...] As leis da economia se revelam como a lei da gravidade, quando a casa cai em estrondos sobre as nossas cabeças. Em pânico, a burguesia atormentada despedaça os próprios bens e desvaira com seus restos pelo mundo afora em busca de novos e maiores mercados.

(E pensando evitar a peste alguém apenas a carrega consigo, empestando também os recantos onde se refugia!) Em novas e maiores crises A burguesia volta atônita a si. Mas os miseráveis, exércitos gigantes, que ela, planejadamente, mas sem planos, arrasta consigo, atirando-os a saunas e depois de volta a estradas geladas, começam a entender que o mundo burguês tem seus dias contados por se mostrar pequeno demais para comportar a riqueza que ele próprio criou." (BRECHT, Bertolt. O manifesto. Crítica marxista, São Paulo, n. 16, p.116, mar. 2003.)

1 - De acordo com o poema e com os conhecimentos da teoria de Marx sobre o capitalismo, como pode ser explicado na sociedade burguesa, a ação humana a partir do conceito de trabalho:

2- Qual a importância das ações humanas apresentadas no texto para a transformação da realidade social?

Caso 2

O papel da mídia.

Quando os jornalistas são questionados, eles respondem de fato: "nenhuma pressão é feita sobre mim, escrevo o que quero". E isso é verdade. Apenas deveríamos acrescentar que, se eles assumissem posições contrárias às normas dominantes, não escreveriam mais seus editoriais. Não se trata de uma regra absoluta, é claro. Eu mesmo sou publicado na mídia norte-americana. Os Estados Unidos não são um país totalitário. (...) Com certo exagero, nos países totalitários, o Estado decide a linha a ser seguida e todos devem-se conformar. As sociedades democráticas funcionam de outra forma: a linha jamais é anunciada como tal; ela é subliminar. Realizamos, de certa forma, uma "lavagem cerebral em liberdade". Na grande mídia, mesmo os debates mais

apaixonados se situam na esfera dos parâmetros implicitamente consentidos — o que mantém na marginalidade muitos pontos de vista contrários.

Revista Le Monde Diplomatique Brasil, ago. 2007 - (trecho de entrevista com Noam Chomsky).

1 - O texto acima faz referência a dois importantes conceitos marxistas: ideologia e alienação. Defina cada um deles:

2- Mostre como eles se apresentam e se relacionam no texto acima:

Questões de múltipla escolha

Marque a única alternativa certa.

1 - De acordo com a teoria de Karl Marx, a desigualdade social se explica pela (s)

- () distribuição de riqueza de acordo com esforço de cada um no desempenho de seu trabalho.
- () divisão da sociedade em classes sociais, decorrente da separação entre proprietários e não proprietários dos meios de produção.
- () diferenças de inteligência e habilidades inatas dos indivíduos, determinadas biologicamente.
- () apropriação das condições de trabalho pelos homens mais capazes em contexto histórico, marcado pela igualdade de oportunidades

2 Práxis é um conceito marxista que assume papel importante para explicar a ação do homem na transformação da sociedade. Segundo Marx este conceito refere-se:

- I. A concepção de *praxis* como atividade concreta pela qual os sujeitos se afirmam no mundo, modificando a realidade objetiva e, para alterá-la, transformando-se a si mesmos.
- II. A concepção de *praxis* como atividade abstrata pela qual os sujeitos se afirmam no mundo subjetivo, modificando a realidade subjetiva e, para alterá-la, transformando-se a si mesmos.
- III. A concepção de *praxis* como atividade espiritual pela qual os sujeitos se afirmam no mundo, sem modificar a realidade social, mas transformando-se a si mesmos.
- IV. A concepção de *praxis* como atividade intelectual pela qual os sujeitos se afirmam no mundo, modificando a realidade subjetiva e, para alterá-la, transformando-se a si mesmos.

- a) Somente o item II está correto.
- b) Somente o item I está correto.
- c) Somente o item III está correto.
- d) Somente o item IV está correto.

Semana 10 - Estado e Direito

A visão crítica sobre o Estado e ao Direito moderno. Função do Direito. Desigualdade social. Práxis e Justiça. Ideologia. Exclusão social. Justiça e desigualdade social.

Objetivos da Aula:

Analisar o ideário democrático e a função do Estado moderno.
Compreender o papel do direito na sociedade de classes
Apresentar o conceito de desigualdade social, inclusão e exclusão social
Mostrar a relação entre as ideologias e as desigualdades sociais.
Explicar o conceito de ideologia e sua relação com o Estado e o Direito

Para responder os casos a seguir sugerimos a leitura:

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2001.

Caso 1 - Analise a figura a seguir.



NOVAES, Carlos Eduardo. *Capitalismo para principiantes*. São Paulo: Ática, 1995. p.123.

1 -A figura ilustra, por meio da ironia, parte da crítica que a perspectiva sociológica baseada nas reflexões teóricas de Karl Marx (1818-1883) faz ao caráter ideológico de certas noções de Estado. Neste sentido, explique a relação entre Estado e sociedade na visão marxista.

2- Marx, em sua análise sobre o estado burguês afirma que o "estado é um coletivo ilusório" . tendo como base a charge, explique esta afirmativa.

Caso 2

O trecho da crônica de Bilac e a charge que aparecem abaixo, representam visões diferentes sobre aspectos da vida urbana no Rio de Janeiro, no período entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX. Considerando o exposto e tendo em vista as aulas sobre diferenciação e desigualdade social, responda as questões propostas.

"Tu és um grande apóstolo do Socialismo, o bonde modesto. (...) O bonde põe em contato pessoas que nunca se encontrariam talvez na vida se não existisse esse terreno neutro e ambulante, em que se misturam diariamente todas as classes da sociedade."

(BILAC, Olavo. "Vossa insolência." São Paulo: Companhia das Letras, 1996)



(SCHWARZ, L. M. (org.).
"História da vida privada
no Brasil". São Paulo:
Companhia das Letras,
1998.)

1 – Por que o autor afirma que o " bonde é um grande apóstolo do socialismo" ?

2- Contemporaneamente pode-se dizer que a idéia de diferenciação e desigualdade social permanece? Como?

Questões de múltipla escolha
Marque a única sentença correta.

1 - "Pela exploração do mercado mundial a burguesia imprime um caráter cosmopolita à produção e ao consumo em todos os países. Para desespero dos reacionários, ela retirou à indústria sua base nacional. As velhas indústrias nacionais foram destruídas e continuam a sê-lo diariamente. (...) Em lugar das antigas necessidades satisfeitas pelos produtos nacionais, nascem novas necessidades, que reclamam para sua satisfação os produtos das regiões mais longínquas e dos climas mais diversos. Em lugar do antigo isolamento de regiões e nações que se bastavam a si próprias, desenvolve-se um intercâmbio universal, uma universal interdependência das nações. E isso se refere tanto à produção material como à produção intelectual. (...) Devido ao rápido aperfeiçoamento dos instrumentos de produção e ao constante progresso dos meios de comunicação, a burguesia arrasta para a torrente da civilização mesmo as nações mais bárbaras." (MARX, K.; ENGELS, F. *Manifesto do Partido Comunista*. São Paulo: Global, 1981. p. 24-25.)

Com base no texto de Karl Marx e Friedrich Engels, publicado pela primeira vez em 1848, é correta a afirmativa.

- a) Desde o início, a expansão do modo burguês de produção fica restrita às fronteiras de cada país, pois o capitalista é conservador quanto às inovações tecnológicas.
- b) O processo de universalização é uma tendência do capitalismo desde sua origem, já que a burguesia precisa de novos mercados, de novas mercadorias e de condições mais vantajosas de produção.
- c) A expansão do modo capitalista de produção em escala mundial encontrou empecilhos na mentalidade burguesa apegada aos métodos tradicionais de organização do trabalho.
- d) Na maioria dos países não europeus, a universalização do capital encontrou barreiras alfandegárias que impediram sua expansão.
- e) A dificuldade de comunicação entre os países, devido ao baixo índice de progresso tecnológico, adiou para o século XX a universalização do modo capitalista de produção.

2 - Para Marx, o movimento dialético pelo qual a história se faz tem um motor: *a luta de classes*. Para o autor luta de classes se refere:

- I. ao confronto entre duas classes antagônicas quando lutam por seus interesses de classe.
- II. ao confronto entre duas classes distintas quando lutam por seus interesses de classe.
- III. ao encontro entre duas classes dicotômicas quando se unem por seus interesses de classe.
- IV. ao encontro entre múltiplas classes quando lutam em conjunto por seus interesses.

- a) Somente o item II está correto.
- b) Somente o item I está correto.
- c) Somente o item III está correto.
- d) Somente o item IV está correto.
- e) Todos os itens estão incorretos.

semana 11- Discriminação, preconceito e intolerância na sociedade globalizada.

A atualidade da análise sociológica na compreensão da sociedade. Discriminação, preconceito e intolerância na sociedade globalizada.

Objetivos da aula

Entender o que é globalização.

Identificar os aspectos sociais e culturais relacionados ao processo de globalização.

Compreender histórico e sociologicamente os processos que envolvem o preconceito, a intolerância e discriminação social.

Para responder estes casos leia os textos

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2001.

Sugestão de pesquisa em textos:<http://globalization.sites.uol.com.br/textos.htm>

Caso 1

Analise a imagem a seguir



Disponível em: <http://www.tc.umn.edu/~kama0044/my20photo_album.html>. Acesso em: 3 junho de 2008. (questão adaptada do ENEM)

1 – Com base na charge, faça uma pesquisa que possibilite definir a globalização.

Fonte: <http://www.brasilecola.com/geografia/globa-recente.htm>

2 - Com base na charge e nos conhecimentos sobre o processo de globalização, é correto afirmar que a heterogeneidade cultural foi fator determinante no processo de ampliação da desigualdade social planetária, visto que alimenta práticas repulsivas à incorporação dos benefícios da globalização.

Fonte: <http://www.brasilecola.com/geografia/globa-recente.htm>

Caso 2 – Banco Mundial se pronuncia sobre globalização

Washington, 10 de outubro de 2007 – Robert B. Zoellick, Presidente do Grupo Banco Mundial, afirmou que “a visão do Grupo Banco Mundial é contribuir para uma globalização inclusiva e sustentável – superar a pobreza, aumentar o crescimento sem descuidar do meio ambiente e criar oportunidades e esperança para os indivíduos.”

Em discurso no National Press Club em Washington, marcando os seus primeiros 100 dias como Presidente do Grupo Banco Mundial, Zoellick explicou que “a globalização oferece oportunidades incríveis. Porém a exclusão, pobreza opressiva e dano ambiental criam perigos. Os que mais sofrem são os que menos têm para começar – povos indígenas, mulheres nos países em desenvolvimento, camponeses pobres, africanos e os seus filhos.”

Ao discutir como o Grupo Banco Mundial pode apoiar os países em desenvolvimento, Zoellick assinalou: “O propósito do Banco Mundial é prestar assistência aos países para se ajudarem a si mesmos catalisando o capital e políticas por meio de uma mescla de idéias e experiências, desenvolvimento de oportunidades do mercado privado e apoio à boa governança e anticorrupção – impulsionado pelos nossos recursos financeiros.

(Disponível em: web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/BANCOMUNDIAL)

1- De acordo com o texto e seus conhecimentos sobre globalização, análise a fala de Robert B. Zoellick quando este afirma: “a globalização oferece oportunidades incríveis. Porém a exclusão, pobreza opressiva e dano ambiental criam perigos.”

2 - Por quê Robert B. Zoellick aponta “os povos indígenas, as mulheres nos países em desenvolvimento, camponeses pobres, africanos e os seus filhos.” Como a população mais vulnerável aos efeitos da globalização?

Questões de múltipla escolha

1 - Ao final da década passada, um especialista em assuntos internacionais (Kapstein,1996:16, *In*: M. A. Santana, op. cit.) escreveu o seguinte acerca dos problemas gerados pela economia global:

A economia global está deixando em seu rastro milhões de trabalhadores insatisfeitos. Desigualdade, desemprego e pobreza endêmica têm sido seus companheiros. A rápida mudança tecnológica e o aumento da competição internacional estão pressionando os mercados de trabalho dos principais países industrializados. Ao mesmo tempo, pressões sistêmicas estão reduzindo a capacidade dos governos de responder com novos gastos. No exato momento em que os trabalhadores precisam dos Estados nacionais como uma proteção na economia mundial, eles os estão abandonando.

Com referência ao texto acima, julgue os itens seguintes.

I A economia global tem levado os governos nacionais à formulação de políticas públicas que protejam seus trabalhadores contra a perda de seus direitos.

II A economia global vem dificultando o atendimento dos direitos dos trabalhadores, como os direitos ao emprego e ao salário.

III A grande maioria dos trabalhadores tem sido muito beneficiada pelas transformações tecnológicas do capitalismo contemporâneo.

IV A desigualdade, o desemprego e a pobreza vêm gerando a exclusão social no atual processo de desenvolvimento capitalista.

Estão certos apenas os itens

A - I e II.

B - I e III.

C - II e III.

D - II e IV.

E - III e IV

2- As ciências sociais contemporâneas resgatam abordagens clássicas, como aquelas relacionadas a classe, ideologia, cultura, entre outras, e atualizam essas idéias com novos temas resultantes da complexidade da sociedade atual, como demonstram as categorias de análise de gênero, etnia, sexualidade, autoritarismo, ação solidária, exclusão social, novas identidades culturais, entre outras. Com relação a esses temas, assinale a única opção correta.

- A - A luta das mulheres contribuiu para que o estudo de gênero fizesse parte das ciências sociais contemporâneas.
- B - Com exceção dos europeus, os povos não geraram uma identidade cultural própria.
- C - O fenômeno da exclusão social é um problema típico do século XXI.
- D - A ação solidária é uma questão ideológica que não está contemplada pelas ciências sociais.
- E - Segundo as ciências sociais, a sociedade ocidental não possui elementos de cultura autoritária.

Semana 12 – Pobreza e exclusão social

A atualidade da análise sociológica na compreensão da sociedade. Discriminação, pobreza e cidadania.

Objetivos da aula

Entender o que é discriminação

Identificar os aspectos sociais e culturais relacionados ao processo exclusão social e diferenciação

Compreender histórico e sociologicamente os processos que envolvem o preconceito, a intolerância e discriminação social.

Para responder estes casos leia os textos

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2001.

Pesquisar em www.scielo.br

Caso 1 - Veja abaixo o discurso proferido pelo Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Senhor José Miguel Insulza.

O Secretário-Geral da OEA, José Miguel Insulza, abriu o evento, com discurso em que ressaltou inicialmente haver, comprovadamente, um vínculo entre pobreza extrema e segurança, tratando-se de tema cuja importância seria da ordem de prioridade de segurança nacional, mas não nos moldes do passado, em que se combatiam os problemas sociais com recursos e meios das estruturas do Estado voltadas para a segurança. O desafio de hoje é enfrentar essas vulnerabilidades com políticas públicas, enfocadas nas áreas de saúde, habitacional e de emprego, entre outras. Segundo o Secretário-Geral, a pobreza extrema, agravada pela desigualdade social, é um dos principais desafios para o desenvolvimento, a governabilidade democrática e a segurança do Hemisfério. Apesar de índices econômicos apontarem em sentido positivo, ainda persistem números preocupantes, cuja projeção para o ano de 2007, ainda são altos com cerca de 205 milhões de pobres na região, dos quais 79 milhões integram a população abaixo do nível da pobreza. Ressaltou que co-existem no nosso continente fatores positivos e negativos. De positivo, há o fortalecimento da democracia e o crescimento econômico, de negativo, temos a pobreza extrema e a falta de segurança pública, agravados por indicadores alarmantes em matéria de violência urbana. Nesse sentido, aqueles que se beneficiam do crescimento econômico não conseguem gozar da liberdade de usufruir tais benefícios diante da insegurança que os rodeia. O Senhor Insulza acredita que os governos devem promover uma participação maior e formular políticas públicas mais inclusivas, com o objetivo de incentivar a coesão social e a estabilidade do sistema político. Quando se registra convergência de altos níveis de desigualdade e exclusão, a governabilidade democrática tende a correr certos riscos. Finalizou, asseverando que o novo conceito de segurança abarca todas as preocupações tratadas neste seminário. Nesse sentido, acredita que os níveis de segurança podem ser elevados ou melhorados com políticas públicas ao mesmo tempo em que é necessário debater a qualidade dos serviços das instituições de segurança pública.

3 abril 2007 : COMISSÃO DE SEGURANÇA HEMISFÉRICA

Disponível em: http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_07/CP18032P07.doc

1 - A partir do texto e dos debates em aula discuta a relação que é estabelecida pelo Secretário-Geral entre pobreza e segurança.

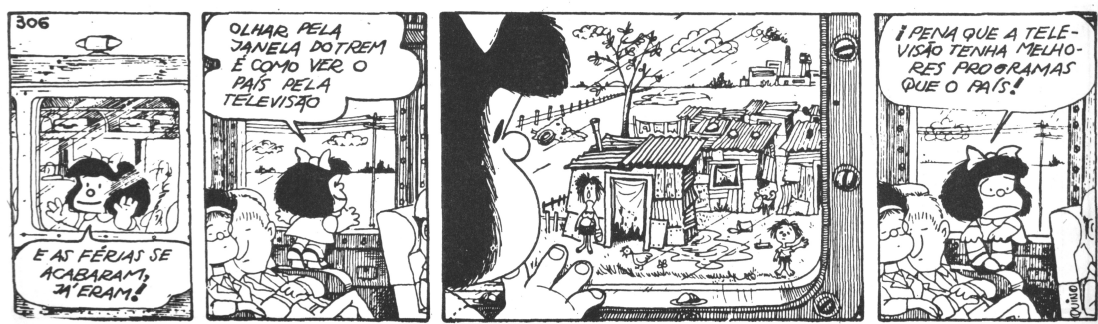
2 – Logo na primeira parte do relatório do Secretário da OEA é feita uma referencia entre duas possíveis soluções para o problema da segurança no Hemisfério Sul. Uma delas descarta as medidas implantadas no passado e a outra diz respeito a novas formas de equacionar a questão. Nesta perspectiva, explique

a que formas de manter a segurança pública o Secretário se refere e qual delas você considera a mais eficaz?

Caso 2 – Leia o texto e a charge abaixo.

“No caso da Ciência Sociais sua contribuição se refere à busca de melhor compreensão de comportamentos inerentes a fenômenos sociais considerados problemáticos – desemprego a questão de poder e o autoritarismo manifesto nas relações sociais das mais diferentes instituições sociais ; os padrões de comportamento sexual; o fenômeno da pobreza; da violência nas suas diferentes manifestações ”.

A viagem de Mafalda



1 - Analisando a charge e o texto , qual a situação problema que ela evidencia?

2 – A charge evoca uma postura crítica ou indiferente de Mafalda, a personagem título.

Questões de múltipla escolha

1 - “Muitas pessoas continuam a pensar que os grupos humanos apresentam diferenças biológicas consideráveis. [...] A pesquisa genética está revelando exatamente o oposto. Os grupos humanos são geneticamente próximos demais para diferir em algo mais do que detalhes irrelevantes. O estudo genético de nosso passado está mostrando que as diferenças culturais entre grupos não podem ter origem biológica. Estas diferenças se devem às experiências dos indivíduos.” (OLSON, Steve. *A História da Humanidade*. Rio de Janeiro: Campus, 2003. p. 17.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre diferenças entre os indivíduos, analise as afirmativas a seguir.

- I. Longe de ter fundamentos biológicos, o preconceito racial é uma atitude socialmente transmitida e estimulada no cotidiano.
- II. A pesquisa genética revela que o conceito de raça possui fundamentação científica, tornando legítima a discriminação pautada em diferenças significativas.
- III. Variações externas como cor da pele, feições e forma do corpo refletem diferenças profundas de raça e delineiam o temperamento e inteligência dos indivíduos.
- IV. As diferenças culturais existentes entre os povos têm sido equivocadamente interpretadas como diferenças biológicas.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

2- Durante muito tempo, foi a partir do trabalho que se difundiram movimentos universalizantes de direitos para toda a sociedade. Há dúvidas sobre a idéia de que a sociedade capitalista seja capaz de formular novos direitos inclusivos, visto que anuncia não precisar tanto dos trabalhadores e, rapidamente, surgem novas desigualdades e aumento da exclusão social. O caso brasileiro expressa grandes dilemas a partir do momento em que o país se viu envolvido no processo de globalização econômica sem ainda ter resolvido seus problemas sociais básicos, que são potencializados pelo desenvolvimento da economia global. M. A. Santana e J. R. Ramalho (Org.). **Além da fábrica**. S. Paulo: Boitempo, 2003 (questão adaptada do ENADE 2005 em Ciências Sociais).

Assinale a **única opção correta** referente ao assunto do texto acima.

A - O trabalho deixou de produzir, entre os trabalhadores, relações políticas que levem à conquista de direitos.

B - O desenvolvimento do capitalismo tem sido acompanhado pela incorporação de grande contingente de trabalhadores.

C - O Brasil manteve-se distanciado das questões ligadas ao desenvolvimento capitalista, por isso, os problemas sociais pouco afetam as classes trabalhadoras e a sociedade brasileira.

D - A economia capitalista atual gera novas formas de exclusão, eliminando ou enfraquecendo o trabalho, que sempre foi considerado uma forma de construção de identidade das classes trabalhadoras.

E - É ilusão pensar que a exclusão social tenha relação com a economia capitalista.

1- De acordo com o texto, quais foram as alterações nos padrões de cidadania trazidas pelo processo de globalização econômica? Esta questão está deslocada?

Semana 13 - Moral, Família e religião, novas demandas sociais.

A atualidade da análise sociológica na compreensão da sociedade. Moral, Família e religião, novas demandas sociais.

Objetivos da aulas

Refletir sobre questões contemporâneas da sociedade brasileira e mundial
Analisar criticamente as mudanças ocorridas nas relações sociais e seus reflexos no Direito

Para responder estes casos leia os textos

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2001.

Para pesquisar e saber mais: em www.scielo.br

Caso 1 - Legalização de casamento gay leva ator de 'Jornada nas estrelas' ao altar



AMPLIAR 

George Takei, o capitão Sulu de 'Jornada nas estrelas' (Foto: AP)

George Takei, o capitão Sulu, se unirá a companheiro com quem está há 21 anos. Suprema Corte da Califórnia derrubou um veto estadual ao casamento gay. O ator George Takei, mais conhecido por interpretar o capitão Hikaru Sulu em "Jornada nas Estrelas", diz que planeja se casar com seu parceiro de muitos anos agora que a Suprema Corte da Califórnia derrubou um veto estadual ao casamento gay. Takei, 71 anos, disse à Reuters na segunda-feira que ele e Brad Altman, gerente de negócios de 54 anos, vão atravessar o "delicioso processo" de planejar suas núpcias. "Não há tradições em termos de casamentos entre pessoas do mesmo sexo. Nós estamos desenhando e dando forma a nosso próprio casamento à nossa maneira. Então ele será singular e único", acrescentou Takei, que divulgou seus planos em seu website no final de semana.

"Como norte-americano, eu me sinto muito alegre em saber que nós estamos chegando cada vez mais perto de ser realmente mais fiéis à Constituição", disse Takei. Ele disse estar com Altman há 21 anos, desde que se encontraram em um clube de corredores gays em Los Angeles, onde o parceiro treinou o ator para sua primeira maratona. O ator apareceu publicamente para defender o casamento gay em 2005, quando o governador Arnold Schwarzenegger vetou uma lei aprovando a união entre pessoas do mesmo sexo aprovada pelo legislativo

Disponível em: <http://g1.globo.com/Noticias/PopArte/0,,MUL487415-7084,00.html>

1 - Ao ler a reportagem sobre o casamento Gay do astro americano, você afirmaria que ele formará uma família com o seu companheiro. Justifique.

2- Quais as implicações sociológicas e jurídicas do uso da expressão "família homossexual"?

Caso 2. Sobre o aborto

"Hoje, para a sociedade, as mulheres são as vítimas e as vilãs do aborto clandestino, inseguro, ilegal e malfeito, principalmente as mulheres pobres, em especial as negras. Para as mulheres ricas, existem clínicas seguras, protegidas de infecções...Assim sonhamos que dia virá em que o aborto seja uma questão em que as mulheres decidam, a sociedade respeite, o Estado garanta". Discurso proferido pela presidente do **Centro Feminista de Estudos e Assessoria**. Jornal CFEMEA. Brasília, n.º 145, 2005, p. 2.

1- Muito se tem falado na questão do aborto, principalmente em casos de anencefalia, contudo as opiniões são divergentes. A tese de quem defende a prática é que a proibição legal do aborto tem acento em uma conduta moral e religiosa que impede o avanço das discussões. Neste sentido, baseado no caso apresentado você afirmaria que há realmente influência da religião e da cultura no sistema jurídico brasileiro. Justifique.

2- Aponte no texto um trecho que revele a percepção de desigualdade e diferenciação social. Justifique.

Questões de múltipla escolha:

1 - Os papéis sociais foram, no passado, conhecidos como o resultado de uma divisão "natural" do trabalho. Para os cientistas sociais que estudam gênero, a divisão sexual de tarefas, longe de ser consequência natural de diferenças biológicas, é construção criada e mantida pela sociedade. Nesse sentido, assinale a **única opção correta** com relação aos objetivos da pesquisa de gênero, no âmbito das ciências sociais.

A - Os estudos de gênero têm como objetivo exclusivo a distribuição do poder feminino no conjunto da sociedade.

B - A pesquisa de gênero tem como objetivo mostrar para a sociedade que as mulheres possuem características inatas diferentes no que tange à divisão social do trabalho.

C - A pesquisa de gênero tem como objetivo básico demonstrar que as diferenças entre homens e mulheres no mercado de trabalho são biologicamente determinadas.

D - Os estudos de gênero realizados no âmbito das ciências sociais têm como objetivo restrito e exclusivo a introdução das mulheres no mercado de trabalho.

E - Nas ciências sociais, a pesquisa de gênero procura estudar a distribuição de poder e de recursos entre homens e mulheres em uma dada sociedade, considerando a questão de gênero como uma dimensão da análise fundamental de toda organização social.

2 -Os papéis sociais dos jovens, na família e na escola, são diferentes. Esta afirmativa é:

() Falsa, porque estes papéis sociais são semelhantes, padronizando os seus comportamentos;

() Verdadeiro, porque os papéis sociais desempenhados na escola são mais importantes que os desempenhados na família;

() Falsa, porque os papéis sociais que desempenham na escola e na família estão associados a direitos e obrigações iguais;

() Verdadeiro, porque os papéis sociais que desempenham em cada um dos grupos correspondem a funções e a modelos de comportamento diferentes.;

() Falsa, porque o que define os papéis sociais na escola são os valores que o grupo familiar nos fornece.

Semana 14 - Ecologia e direito

A atualidade da análise sociológica na compreensão da sociedade. Ecologia e direito

Objetivos da aulas

Refletir sobre questões contemporâneas da sociedade brasileira e mundial
Analisar criticamente as mudanças ocorridas nas relações sociais e seus reflexos no Direito

Para responder estes casos leia os textos

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2001.

Para pesquisar e saber mais: em www.scielo.br (site de textos em ciências sociais)

Caso 1

Crime ambiental em Capivari

A edição do jornal a *Folha de São Paulo* de 21 de novembro de 2007, traz no Caderno Cotidiano, p. 8, uma matéria sobre a Usina Termoelétrica Jorge Lacerda, em Capivari de Baixo (SC), acusando-a de provocar dano ambiental. Um senhor entrevistado sobre as conseqüências à sua saúde manifesta-se dizendo: *"Os homens chegam destroem as matas, destroem os rios, acabam com a gente e com eles próprios, jogam poluição em tudo. Ai como é que faz para beber água? Como é que faz para comer? Como é que faz para viver neste mundo? Fazer o quê, eles são poucos mais são poderosos, nós somos muitos mas não podemos nada. Eles sabem as leis, mas não respeitam, nós não sabemos ler, mas sabemos o que é importante para viver. Fazer o quê né, a vida de pobre é assim mesmo. Se bobear, eles podem até processar a gente por falar mal do carvão deles."*
Folha de São Paulo, 21 de Novembro de 2007.

1 - Analisando o texto, qual a situação problema que ele evidencia?

2 – O discurso do entrevistado evoca uma postura crítica ou indiferente quanto aos danos causados ao meio ambiente pela Usina termoelétrica de Capivari? Justifique

Caso 2 - Prefeitura do Cabo corta 75 árvores de avenida

A principal avenida do Cabo de Santo Agostinho virou praticamente um descampado. De uma só vez, a prefeitura cortou ou arrancou 75 árvores da Historiador Pereira da Costa. Eram sobreiros, ficus, acácias, tamarineiras, leucenas e castanholas. Algumas delas foram plantadas há cerca de vinte anos. A retirada, assunto do momento na cidade, surpreendeu os moradores, que criticam a aridez atual da avenida e a falta de debates sobre o projeto a ser implantado. A proposta prevê a construção de um girador, uma praça de eventos e um calçadão. Com 1,1 quilômetro, o local será dedicado aos estudantes.

São justamente os estudantes os maiores críticos da derrubada das árvores. "Não consigo entender como arrancam verde, mesmo se falando tanto de aquecimento global", disse Edlayne Santos, 16 anos. Revoltados, alunos do Colégio Estadual Luiza Guerra, uma das nove escolas que ficam no entorno da avenida, recolheram toras dentro da escola. "É para gente se lembrar da sombra", brincou o presidente do grêmio estudantil Wesley Emerson de Lima, 17. São 15 pedaços de árvores que os alunos e os professores pretendem transformar em obras de arte.

Os estudantes reclamam da velocidade do projeto. Na semana passada, apresentou-se a proposta e no domingo tratores e motosserras entraram em ação. “Fiquei surpresa com a derrubada. Nunca tinha visto uma coisa daquelas”, comentou uma moradora. Ela preferiu não se identificar temendo represálias políticas. Já a estudante Emanoelli Silva, 17, decidiu ir além. Procurou entidades ambientais e tentou mobilizar os estudantes. Não teve muito sucesso, mas pensa acionar o Ministério Público de Pernambuco (MPPE). Gesto que alguns parlamentares pretendem fazer. Nenhuma queixa havia chegado ontem ao MPPE. Mesmo assim, a promotora de Meio Ambiente, Gláucia Hulse, instalará procedimento para verificar se ocorreu ou não ilegalidade no projeto.

A derrubada das árvores se transformou ontem, na Câmara de Vereadores, em ponto de pauta na audiência pública sobre os rios e o abastecimento d’água da cidade. De um lado, o secretário executivo de Meio Ambiente e Saneamento, Raimundo Sousa, argumentava não ser intenção da prefeitura desrespeitar a natureza. Do outro, estudantes e organizações da sociedade civil questionavam o modo de se implantar o projeto, previsto para ser concluído em seis meses. “Por que derrubar todas as árvores de uma vez? As coisas poderiam ser feitas aos poucos, pois uma árvore não fica grande de uma hora para outra. Passam anos e anos para crescer”, acredita Emanoelli.

“Mas não se pode esquecer que as árvores eram o pequeno abrigo que os pedestres, por volta do meio-dia, procuravam por causa da sombra”, afirmou Nivete Azevêdo, uma das coordenadoras do Fórum de Entidades Populares do Cabo. (**Jailson da Paz** Da equipe do Diário de Pernambuco)

1- A partir da leitura do texto, qual o principal conflito que envolve o corte das árvores em Cabo?

2- O discurso ambiental pode em algumas situações se tornar ideológico? Justifique:

Questão de múltipla escolha

1 - Acerca da interação entre ser humano e meio ambiente, assinale a **opção correta**.

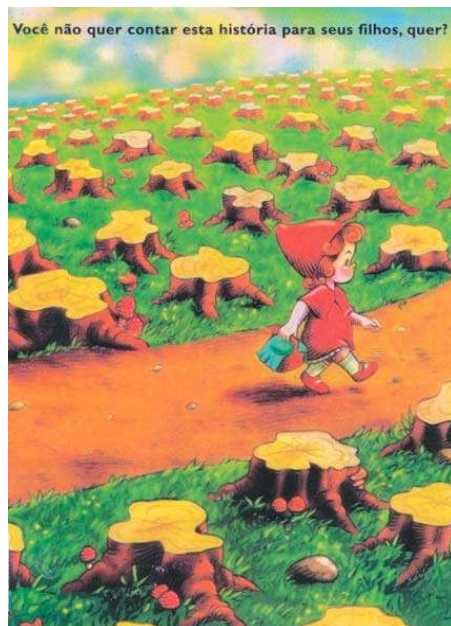
A - A distribuição e os padrões de organização das populações e seus efeitos no meio ambiente estão todos inter-relacionados e são tópicos importantes para a análise das condições da existência social.

B - O consumo ilimitado que se observa nas sociedades industrializadas não deve ser analisado apenas sob aspectos negativos, ao contrário, verifica-se crescente impacto positivo do lixo industrial sobre a renovação dos recursos naturais.

C - A qualidade do ar é afetada diretamente por substâncias químicas jogadas na atmosfera e pelas queimadas nas florestas, razão pela qual o Acordo de Kyoto, que regula esses processos poluentes, foi aceito, de forma unânime, pela comunidade internacional.

D - A poluição das águas não é um problema de difícil solução visto que se trata de um elemento natural que flui em todas as partes do ecossistema e é facilmente renovável.

2 – Analise a gravura abaixo com atenção e marque a única resposta que corresponde a mensagem que ela transmite:



Revista Istoé Independente. São Paulo: Ed. Três [s.d.].

O alerta que a gravura acima pretende transmitir refere-se a uma situação que:

- A - atinge circunstancialmente os habitantes da área rural do País.
- B - atinge , por sua gravidade , principalmente as crianças da área rural.
- C - preocupa no presente, com graves conseqüências para o futuro .
- D - preocupa no presente , sem possibilidade de ter conseqüências no futuro .
- E - preocupa, por sua gravidade , especialmente os que têm filhos .

Módulo 15 - Espaço, território e urbanização.

A atualidade da análise sociológica na compreensão da sociedade. Espaço, território e urbanização.

Objetivos da aulas

Refletir sobre questões contemporâneas da sociedade brasileira e mundial
Analisar criticamente as mudanças ocorridas nas relações sociais e seus reflexos no Direito

Para responder estes casos leia os textos

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2001.

Caso 1

Problema crônico

Nova série do RJTV, "Rio Habitação", revela como 1 milhão de moradores do Rio são migrados para as favelas.



Em cada cinco moradores do Rio, um vive em favelas Segundo o censo de 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao todo, 1,092 milhão de pessoas moram nos morros. O número assusta: em 2010, haverá 1,3 milhão de favelados, avalia a previsão do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade.

O que parece apenas falta de opção, muitas vezes é uma escolha. "Hoje, morar na Rocinha é uma grande prioridade, pois fica perto de tudo: praia, mercados, bancos", comenta William Oliveira, presidente da Associação de Moradores da Rocinha.

Mesmo quem está sem emprego, a favela tem facilidades. "Em uma favela, se o morador fica desempregado, ele tem condições de transformar a sala de sua casa em uma loja, sem a necessidade de um alvará ou solicitação de mudança de uso. Ele tem uma autonomia para atender às suas demandas que não encontra na cidade oficial", explica Gerônimo Leitão, professor da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Segundo o IBGE, a Rocinha tem hoje 56 mil habitantes. Conter a expansão é uma preocupação dos próprios moradores. "Hoje, procuramos ter uma equipe de reflorestamento. Qualquer irregularidade de construção é detectada pela equipe", declara William Oliveira.

Para o professor Gerônimo Leitão, "cabe ao poder público iniciar uma negociação com entidades representativas das associações de moradores a fim de definir uma legislação que seja apropriada, ou seja, que reconheça as peculiaridades da favela". Mas Gerônimo acredita que essa legislação não pode ser a mesma da cidade. "É importante resgatar a idéia da engenharia pública, que seria a presença de um profissional, da área de engenharia ou de arquitetura, nas comunidades favelas prestando uma assessoria a quem constrói, não é possível remover a maioria das favelas nem deixá-las como estão, observa

<http://rjtv.globo.com/Jornalismo/RJTV> acesso em 20/09/2008

1- O texto sugere que não é possível remover a maioria das favelas nem deixá-las como estão. Por quê?

2- Faça uma análise sobre as muitas formas em que o espaço urbano e o desenvolvimento econômico estão relacionados no texto acima:

Caso 2– Observe a charge e responda a questão.



1 - De forma irônica Miguel Paiva, o autor da charge, analisa criticamente o descompasso entre o previsto na lei e a realidade a que estão expostos milhares de brasileiros que vivem na mais completa miséria. Com base nos debates das aulas e seus conhecimentos sobre o tema, você afirmaria que as dificuldades de acesso aos direitos sociais elementares (moradia, saúde e alimentação) têm origem na forma como a Constituição atual foi elaborada. **Justifique.**

2 – Os direitos apontados na Charge estão elencados no rol das garantias e direitos fundamentais escritos na Constituição brasileira. Por quê eles são assim chamados? Você conhece outros, além do que foi exposto na

charge? Faça uma pesquisa e escreva todos eles, após diga qual deles você considera menos respeitado. Justifique.

Questões de múltipla escolha

Assinale a **única** alternativa verdadeira

1 - Leia abaixo a letra escrita por Chico Buarque, consagrado cantor brasileiro, e responda a questão.

“Uns têm saudade
E dançam maracatus
Uns atiram pedra
Outros passeiam nus
Mas há milhares desses seres
Que se disfarçam tão bem
Que ninguém pergunta
De onde essa gente vem
(*Brejo da Cruz* – Chico Buarque/ CD TERRA 1997)

Refletindo sobre estes versos da música de Chico Buarque, podemos concluir que eles se referem:

- A () às populações migrante.
- B () às crianças submetidas ao trabalho infantil.
- C () às populações indígenas.
- D () aos desempregados urbanos.
às minorias sociais.

2- "Não faz muito tempo, houve no Rio de Janeiro, um congresso internacional de turismo e seus planejadores sentiram que os visitantes não poderiam converter em espetáculo os setores excluídos da vida tecno-civilizada da cidade. Convocaram-se as empresas de tabuletas (*out-doors* como manda o figurino) para tapar o que não se podia mostrar: os pardieiros, o lixo, as favelas. Ficou evidente que, além de apregoar salsichas e alpargatas, os tapumes coloridos tinham a importante função social de modernizar a paisagem, de reajustar uma imagem da terra às exigências estéticas das retinas. Veja-se bem: não se cogitou nem uma vez sequer de reestruturação do espaço social, mas das atitudes prováveis diante desse espaço. É exatamente isto o que chamamos de tele-visão do mundo." (Muniz Sodré)

Com base no texto acima e nas aulas de Antropologia e Sociologia, assinale a única alternativa que explique o texto acima:

- a) O texto faz uma crítica severa à formação do povo brasileiro que em tudo dá um jeitinho, revelando uma completa falta de cultura.
- b) O texto faz uma crítica severa à forma como o espaço urbano é organizado, gerando a desigualdade social.
- c) O texto faz uma crítica severa à indústria do lazer, que cada vez mais deve primar pela tolerância e pela compreensão dos valores, da lógica e da dinâmica própria de cada país..
- d) O texto faz uma crítica severa ao consumismo, mostrando que o encontro entre diferentes culturas propicia a humanização das relações sociais, a partir do aprendizado sobre as diferentes visões de mundo.

Leituras sugeridas para pesquisa e aprofundamento.:

Leitura obrigatória:

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da Sociedade. SP. Ed. Moderna, 2001.

Leitura Complementar:

Sugestão de texto complementar ou a critério do professor:

QUINTANEIRO, Tania. BARBOSA, Maria Ligia de O. OLIVEIRA, Marcia Gardênia. Um Toque de Clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 1999.

DA'MATTA, Roberto. "Sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil" IN: Carnavais , Malandros e Heróis: Para uma sociologia do Dilema Brasileiro. R.J. Ed. Rocco.1997. P.p. 181-186 e 207-218.

VELHO, Gilberto. O Fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Jorge zahar editores, 1976.

LENOIR, Remi. Objeto Sociológico e Problema Social. In: MERILLIÉ, D. et al. Iniciação à Prática Sociológica. Petrópolis, Vozes, 1996.

VELHO, Gilberto (ORG.) 1985 [1971]. Desvio e Divergência. Rio de Janeiro: JZE.